

O CURRÍCULO ESCOLAR E A LUTA POR RECONHECIMENTO SOCIOCULTURAL

Mariana Cristina Moreira Souza (¹)

Luana Maiara dos Santos (²)

O presente trabalho tem como propósito abordar dois principais eixos que envolvem o currículo escolar e o direito à educação em um processo de introjeção em termos de reconhecimento sociocultural. O foco é abarcar as tensões sociais intrínsecas nos currículos educacionais. Afinal, para entendermos alguns dos problemas por que passam a educação, é preciso refletir sobre a função social curricular, dando enfoque às relações entre os currículos educacionais e as fragilidades no reconhecimento de identidades historicamente ocultadas. Dessa forma, sujeitos sociais precisam estar presentes nos currículos, não podendo ser ocultadas as histórias, a linguagem e a cultura de tantos coletivos historicamente suprimidos por uma sociedade capitalista que provoca uma exacerbada desigualdade social e que tenta apagar os rostos dos menos favorecidos. E a escola, como espaço humanizador, deve se constituir também em espaço de diálogo para discussões de temas de cunho político e não discriminatório ou excludente. Assim, a educação, como “arma” para a luta na construção da cidadania, não pode ser seletiva. Deve fomentar a conscientização humana instigando os indivíduos à criticidade e autonomia, dialogando, construindo e libertando o ser humano do determinismo neoliberal e ultrapassando os limites impostos por uma cultura de exclusão, preconceituosa e racista, que deve ser rompida, com a intervenção escolar, para se ampliar os horizontes em direção a um caminho mais abrangente e menos injusto. Nesse sentido, enfatizamos a importância de se trabalhar os currículos ocultos no ambiente escolar, pois se desejamos uma escola mais abrangente, com novas perspectivas de valores, cultura e comportamentos, é preciso transcender as formalidades da BNCC. Para tanto, é necessário que os docentes tenham a sensibilidade de inserção de todos os educandos, sem distinção de raça, etnia, gênero ou classe social. Assim, este artigo propõe novas reflexões sobre a importância dos projetos curriculares e seus impactos na sociedade.

¹ PUCMG - PPG Educação em Ciências Biológicas. marianacrism@yahoo.com.br

² PUCMG - PPG Educação Pedagogia. luanamaiaras@yahoo.com.br

Palavras-chave: Educação; Currículo; Ocultamento de identidades; Reconhecimento Sociocultural.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. **Currículo, território em disputa**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

FRASER, N. Da distribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça numa era “pós-socialista”. **Cadernos de campo**, São Paulo, v.1, n. 14/15, p.1-382, 2006.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 42. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.

GUSMÁN PAZ, V. **Teoría Curricular**. Ialnepantla de Baz:RedTercer Milênio, 2012.

MÉSZÁROS, I. **A Educação para além do capital**. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2005.